

ANÁLISE DO PRÉ-NATAL COMO FATOR DE PREVENÇÃO DE DESFECHOS DESFAVORÁVEIS DA SÍFILIS GESTACIONAL EM MATO GROSSO

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

BENTO; Hanna Soares ¹, CARVALHO; Livia Bicudo Teixeira ², PIRES; Izane Caroline Borba ³, LIMA; Ana Victoria Martins ⁴, OLIVEIRA; Myllena Rodrigues de ⁵, CARRIJO; Mona Lisa Rezende ⁶

RESUMO

Eixo: Atenção básica **Introdução:** Sífilis é uma doença infectocontagiosa transmitida pela via sexual e vertical. Ela acomete sistemas, dissemina-se e evolui com complicações graves em pacientes não tratados adequadamente. Em vista disso, o diagnóstico e o tratamento corretos são importantes para a prevenção de desfechos desfavoráveis, principalmente frente à Sífilis Gestacional (SG). Dessa forma, este trabalho visa analisar as notificações de SG em Mato Grosso (MT), entre 2016-2020, a fim de verificar a interferência do pré-natal na prevenção de cenários negativos, para que as ações de enfrentamento respondam as necessidades das gestantes. **Objetivos:** Avaliar a influência da assistência pré-natal na prevenção da SG em MT. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal, descritivo e retrospectivo utilizando-se de informações coletadas por meio do Repositório de Dados da Secretaria de Estado de Mato Grosso (DwWeb/SES-MT), para pesquisa de dados on-line do Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN. Nessa base, buscou-se dados acerca do número de mulheres que realizaram o pré-natal, bem como a influência dessa assistência nos desfechos de SG no estado, entre 2016-2020. As variáveis avaliadas foram: ano de notificação, diagnóstico de sífilis materna (após o parto, durante o pré-natal, não realizado e no momento do parto/curetagem), esquema terapêutico da gestante (adequado, inadequado e não realizado), evolução do caso (aborto, natimorto, óbitos por outra causa, óbitos por sífilis e vivo) e realização do pré-natal nesta gestação (sim e não). **Resultados:** Foram notificados, entre 2016-2020, 1.406 casos de SG em MT. Desses, a média de pré-natal não realizado no período foi de 8,7%, que embora seja baixa, vem aumentando desde 2017. Assim, das gestantes que não realizaram o pré-natal, 29,5% obtiveram desfechos desfavoráveis, em contraste com 4,7% daquelas mulheres que o realizaram, demonstrando que o pré-natal é um fator protetor frente à SG. Notou-se, além disso, que a maioria dos diagnósticos da SG foram realizados durante o pré-natal (69,7%), contudo grande parte desses obtiveram tratamento inadequado ou não foi realizado (45,7%). Foi evidenciado, também, que 58,8% das gestantes foram diagnosticadas em algum ponto de atenção à saúde, mas também,

¹ Universidade de Fortaleza (UNIFOR), hannabentoo@gmail.com

² Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), bicudoliviana@gmail.com

³ Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), izanecarol95@gmail.com

⁴ Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), anavictoriamartinslima@gmail.com

⁵ Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), pessoal.myllena@gmail.com

⁶ Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), monalisa@univag.edu.br

não houve tratamento ou este não foi adequado. Nesse cenário, 10,4% das pacientes com o tratamento inadequado ou não realizado tiveram desfechos desfavoráveis, em comparação a 1,57% daquelas tratadas adequadamente, evidenciando sua influência na prevenção das consequências da SG. Ademais, foi constatado que em 2020 o diagnóstico após o parto foi obtido em 22% das pacientes, enquanto no ano anterior em 9% delas. Tal fato pode estar relacionado à pandemia do COVID-19, porém é necessário uma melhor análise. Conclusão: É evidente a importância do pré-natal como ferramenta de combate a SG, ao se verificar menores índices de desfechos desfavoráveis frente às pacientes que não o realizaram. Contudo, a inadequabilidade ou a falta de tratamento da SG também corrobora com tais consequências. Assim, nota-se que tanto o diagnóstico precoce, quanto o tratamento adequado durante o pré-natal precisam ser fortalecidos e incrementados, já que ainda há inconsistências nos serviços oferecidos em MT. Somente com a adoção dessas melhorias que haverá redução das taxas de desfechos negativos relacionados à SG. Ressalta-se também, a importância de novas pesquisas referente à área, questionando-se principalmente os efeitos da pandemia. Formato: (Apresentação oral)

PALAVRAS-CHAVE: Cuidado Pré-Natal, Gravidez, Sífilis